

Outras violências

que as mulheres podem sofrer,
além da doméstica:

ASSÉDIO MORAL



Qualquer conduta que caracteriza comportamento abusivo, freqüente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escritos que ofendam a integridade física ou psíquica de uma pessoa, colocando em risco o seu emprego ou piorando o seu ambiente de trabalho.

ASSÉDIO SEXUAL



Definido como constrangimento com conotação sexual no ambiente de trabalho, em que o agente usa a sua posição superior de chefe ou sua influência, para obter o que deseja.

ASSÉDIO NO TRABALHO



Quando a pessoa é exposta a uma situação constrangedora, abusiva ou inadequada. Se caracteriza pela importunação de alguém de forma abusiva. Ocorre com perseguição, propostas, declarações ou insistências, de forma virtual ou presencial.

CRIME DE PERSEGUIÇÃO



Quando o ex-companheiro não aceita o fim da relação e persegue a ex-companheira, isso é crime. No Código Penal, esse comportamento é tratado no artigo 147-A. A perseguição ocorre, por exemplo, quando o ex-companheiro vai ao trabalho ou à casa da mulher sem autorização, faz ameaças ou monitora as redes sociais da ex-companheira de modo obsessiva.



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

É um tipo de violência contra a mulher, praticada por profissionais da saúde, caracterizada pelo desrespeito, abusos e maus-tratos durante a gestação e/ou no momento do parto, seja de forma psicológica ou física.

VOCÊ SABIA QUE A LEI MARIA DA PENHA ASSEGURA DIREITO À VÍTIMA DE ACESSO INTEGRAL AOS SERVIÇOS DA DPE?

Tem a função de prestar assistência jurídica integral e gratuita às mulheres, independentemente de sua orientação sexual, garantindo o acesso e respeito aos seus direitos e garantias fundamentais.

REDE DE PROTEÇÃO:



**DEFENSORIA ESPECIALIZADA
DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS
DIREITOS DA MULHER**

(95) 2121-0264



CASA DA MULHER BRASILEIRA
Rua Uraricoera, 919, Bairro São Vicente

**DISQUE
190**
Para emergências

**LIGUE
180**
Central de Atendimento à Mulher

**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS
100**



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE RORAIMA



**Lei Maria da Penha:
E OS DIREITOS
DAS MULHERES!**

LEI MARIA DA PENHA – 11.340/2006

A **Lei Maria da Penha** cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, além de estabelecer medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.



O QUE É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER?

É qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, psicológico ou sexual, contra a mulher, na esfera pública ou privada, em razão do vínculo de natureza familiar ou afetiva.

(Lei 11.340/2006 / Lei Maria da Penha)

ONDE OCORRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?

Pode ocorrer no ambiente doméstico, familiar, e também, em qualquer relação íntima de afeto, independentemente de morarem na mesma casa ou de laço de parentesco entre os envolvidos.

Você sabe o que é VIOLÊNCIA DE GÊNERO?



A violência de gênero pode ser definida como qualquer tipo de agressão física, psicológica, sexual ou simbólica contra alguém devido a sua identidade de gênero ou orientação sexual. Historicamente, dada as relações desiguais, as mulheres são as mais atingidas pela violência de gênero.

5 Tipos de violência doméstica contra a mulher, segundo a Lei Maria da Penha:

1 **Violência Física:** qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher;

2 **Violência Psicológica:** É toda ação ou omissão que causa ou visa causar dano à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa;

3 **Violência Moral:** é a ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação;

4 **Violência Patrimonial:** é a retirada de bens, objetos, documentos, pertencentes à mulher, privando-a do direito de livre dispor sobre seus pertences.

5 **Violência Sexual:** quando a mulher é obrigada a manter contato sexual, físico ou verbal, ou a participar de outras relações sexuais com uso da força, intimidação, coerção, chantagem, suborno, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade pessoal; Impedida adotar métodos contraceptivos e de controle de natalidade.



O QUE SÃO

MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA?

São medidas de caráter emergencial e cautelar, com o objetivo de evitar a continuidade da prática de violência contra a mulher.

Dentre as principais medidas estão:

- O afastamento do agressor do lar;
- A proibição de contato com a vítima e seus familiares;
- Matrícula de filhos na Escola próxima à residência da Vítima;
- Prestação de alimentos provisórios, entre outras.



Em alguns casos, o ciclo da violência termina com o feminicídio, que é o assassinato da vítima.